

## ÁSCARIS LUMBRICOIDES E A HIPÓTESE HIGIÊNICA

**Raquel Colares Brandão<sup>1</sup>; Mariana Ramos da Silva<sup>1</sup>; Gabriele Karolina Lemos de Sousa<sup>1</sup>;  
Wendem Maciel de Castro<sup>1</sup>; Ana Carolina Matias Dinelly Pinto<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: raquel-lares@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: caroldinelly@hotmail.com

### RESUMO

*Áscaris lumbricoides* é o parasito intestinal mais frequente no mundo, portando o que representa um sério problema de saúde pública de cunho mundial, em especial nos países em desenvolvimento. Causa infecção intestinal em humanos, em geral assintomática ou com poucos sintomas, como dor abdominal, diarreia, vômitos e anorexia. Em infecções maciças pode causar importantes complicações, como deficiência nutricional, pneumonite, obstrução intestinal e dos ductos pancreático e biliar, entre outras, algumas vezes fatais. Com um período de incubação de 4 a 8 semanas, devido ao seu ciclo de vida este parasita se transmite por ingestão de alimentos crus ou mal cozidos, produzidos em solo contaminado com ovos infectantes eliminados de fezes humanas. O objetivo deste é alertar sobre a presença de complicações e formas graves dessa enteroparasitose. Além de expor de forma explícita, a hipótese higiênica e as interações entre *Áscaris lumbricoides* e alergias. As infecções por *Áscaris lumbricoides* podem ser fatais na maioria dos casos, desta forma constitui um problema de saúde pública, além disso, é um fator de proteção contra a asma e seus sintomas.

**Palavras-chave:** *Áscaris lumbricoides*; Hipótese higiênica.